

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
29 de junho de 2009 - Nº 126 www.sindipetrocaxias.org.br



Dois pesos e duas medidas: gerente descumpra norma e nada acontece

No último dia 10 de abril, a operação da UHDT constatou o que há muito tempo o Sindipetro Caxias tentava evitar: uma explosão na caldeira GV-33001. Felizmente desta vez não houve vítimas. A U-3300 é a unidade da Reduc com o maior histórico de acidentes com trabalhadores próprios.

O Sindipetro Caxias solicitou representação no Grupo de Trabalho (GT) que apurou o acidente e indicou o Amaral, Vice-Presidente da CIPA e Técnico de Operação da unidade. No início dos trabalhos, em inspeção ao equipamento dentro do pátio das Oficinas, junto com outros membros do GT, entre os quais gerentes e consultores técnicos, o representante verificou que trabalhadores da Inspeção de Equipamentos iriam entrar no equipamento. Solicitou, neste momento, que o padrão Petrobras de entrada em espaço confinado fosse respeitado. A gerente setorial, no entanto, alegou que se tratava de espaço restrito. O representante da CIPA afirmou que a questão do local ser espaço confinado era indiscutível, pois não havia qualquer elemento que garantisse condições de acesso, iluminação, qualidade do ar

(sopragem e/ou exaustão), observador e todas as demais questões envolvidas neste tipo de serviço.

A gerente informou ainda que o SMS havia realizado a medição de explosividade e que o ambiente estava em condições, negando ser obrigatória a presença, em tempo integral, de equipamento monitorando a qualidade do ar.

Preocupado com a situação, o Vice-Presidente da CIPA procurou o Gerente de Combustíveis e comunicou o fato, solicitando intervenção. Naquele momento, percebendo que outro trabalhador estava entrando no equipamento, resolveu acionar também o SMS/SI, fazendo contato pelo telefone 2232 e solicitando presença urgente do Supervisor. Este, por sua vez, compareceu em curto espaço de tempo e enquanto conversava com os gerentes percebeu a saída dos trabalhadores de dentro da caldeira.

É profundamente lamentável que gestores da refinaria, que deveriam estar preocupados em garantir que a Reduc seja uma das melhores do refino da Petrobras até 2012, não respeitem seus próprios procedimentos, a legislação brasileira e

nem mesmo a vida dos companheiros com quem trabalhamos.

A Gerência Geral da Reduc solicitou apoio à CIPA dentro do Comitê de Gestão em SMS, mas ainda não traduziu em ações o que a CIPA vem solicitando.

É importante saber que o Vice-Presidente da CIPA também é membro da Comissão de Certificação (ComCer), o comitê tripartite que trata da NR-13, norma sobre Caldeiras e Vasos de Pressão, que vem discutindo com a empresa sobre a qualificação deste equipamento, o GV-33001, que na REDUC é tratado como vaso apesar de, à luz da NR-13, se tratar de uma caldeira.

Após o ocorrido, o Vice-Presidente da CIPA abriu RTA e comunicou os fatos ao Cotur durante a reunião de supervisores.

Na reunião da Comissão Local de SMS o Sindicato foi informado que a gerente teve que fazer um DDSMS.

Chega-se então à conclusão que, na Reduc, quando um trabalhador faz uma contramão é punido com um dia de suspensão, mas quando uma gerente descumpra deliberadamente uma norma e ameaça vidas, faz apenas um DDSMS.

SMS/Saúde: o que era ruim pode ficar pior

Após mais de uma década a Reduc troca o Gerente de Saúde. A troca, porém, pode ter sido para pior. O novo gerente tem discriminado dirigentes sindicais e trabalhadores. A falta de diálogo parece que será a tônica da sua gestão.

Alem disso, estamos com mais um grave problema no SMS/Saúde: o descumprimento do PG-50. Não bastasse a subnotificação de acidentes de trabalho, não bastasse o trabalhador apresentar atestado médico com dispensa e ter o corte dos dias abonados, agora o Gerente de Saúde passou a não

aceitar mais os atestados médicos. Descumpra a norma da empresa encaminhando os trabalhadores ao RH, aos seu gerente setorial ou à assistente social. A norma determina que quem deve receber atestados é o médico.

Somente a resistência dos trabalhadores em não aceitar tais práticas poderá mudar este cenário. O Sindipetro Caxias continuará organizando esta luta com todas as armas que estiverem ao seu alcance. Faremos denúncia ao CRM, CFM, MPT, e à Justiça do Trabalho para continuar defendendo a saúde do trabalhador.



► Não aceite um simples não do Médico do Trabalho.

► Não negocie sua saúde.

► Denuncie ao sindicato os abusos e vamos resistir juntos diante das ameaças que virão.

Leia na página do Sindicato como foi a Reunião com o RH da REDUC em 23 de junho

INFORMES DO JURÍDICO

Assinado e homologado o acordo do Minuto a Minuto

Reunidos no Edise com o Jurídico e o RH da Petrobras, representantes da direção do Sindipetro Caxias assinaram o acordo proposto pela Petrobras para a Ação do Minuto a Minuto (1460/2003). No dia 23 de julho, o Juiz da 3ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias homologou as cláusulas pactuadas. A contar deste dia, a empresa tem 90 dias para elaborar

os cálculos e informar o posicionamento da Diretoria. Se não houver deliberação em favor dos trabalhadores, a execução provisória terá prosseguimento com a notificação da Perita. Com a homologação do acordo, o Sindicato aguardará o decurso do prazo.

Vale lembrar que os substituídos que possuem Isenção de Imposto de Renda devem apresentar documentação ao

Departamento Jurídico do Sindicato para que a Petrobras não efetue o desconto.

Os substituídos podem autorizar, ainda, o desconto de 1% do crédito líquido em favor do Sindipetro Caxias, em uma única parcela, bastando preencher e entregar o formulário que se encontra na página do Sindicato na internet.

Sindicato é vitorioso na Ação da Vigília

Aos trabalhadores o que lhes pertence. Em ação relativa à Vigília realizada na Reduc em 1º de julho de 2008, movida na 2ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias, o Sindicato obteve importante vitória em 1ª instância. A magistrada condenou a Petrobras a abonar e não efetuar o desconto do dia dos empregados que foram impedidos de ingressar na refinaria e ainda mandou a empresa

pagar, aos trabalhadores que ficaram retidos, todas as horas excedentes à jornada de forma contínua como hora extra a 100%.

O Sindipetro Caxias está disponibilizando, em sua página na internet, o depoimento dos gerentes e trabalhadores que foram testemunhas no processo para que a categoria avalie quem fala a verdade, bem como a sentença da juíza na íntegra.

Segunda Ação do Minuto a Minuto (541/2005)

O Sindicato já ingressou em juízo com as ações plúrimas dos substituídos que estavam no processo 541/2005 e entregaram os documentos. Essas ações foram protocoladas no dia 23 de junho.

Grupo de Trabalho para análise do acidente do Carro 14. A Reduc já constituiu o grupo que iniciou a apuração no último dia 23, com a participação de membros da direção do Sindicato e da CIPA. Além de apurar as causas do acidente, este GT tem como objetivo elaborar um procedimento para emergência em acidente de trânsito fora da refinaria.

Reunião da Comissão Estadual do Benzeno. Trabalhadores dos ramos siderúrgico, petróleo, petroquímico e transporte, representantes patronais e do Ministério do Trabalho e Emprego, envolvidos com o trabalho de prevenção à exposição ocupacional ao benzeno, estiveram reunidos, na sede do Sindipetro-RJ, no último dia 19 de junho. Entre outros assuntos, foi discutido o cadastramento de uma empresa que presta serviço de transporte para a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a

formação dos componentes dos Grupos de Trabalhadores do Benzeno (GTB) das empresas. Ao final, foi marcada uma visita técnica à CSN na primeira quinzena de agosto.

Petroleiros de Caxias têm representante na direção da CUT-RJ - Discussão política de qualidade, harmonia e unidade marcaram o 13º Congresso Estadual da CUT no Rio de Janeiro, realizado entre os dias 19 e 21, na cidade de Miguel Pereira. O bancário Darby Igayara foi eleito, em chapa única, o novo presidente da CUT.

O diretor Sérgio Abbade, secretário-geral do Sindipetro Caxias, também foi eleito no evento e integra a nova diretoria da CUT-RJ para o triênio 2009-2012.

O petroleiro Vítor Carvalho, diretor do Departamento de Saúde e Segurança do Sindipetro Norte Fluminense, também é um dos novos integrantes da Executiva da central.

Reunião com os candidatos à CIPA dia 30 de junho no Sindicato

O Sindipetro Caxias convida os trabalhadores que se inscreveram para concorrer à eleição da CIPA-Reduc, gestão 2009/2010, para uma reunião no auditório do Sindicato no dia 30 de junho, às 18 horas, a fim de discutir o processo eleitoral e o papel dos cipistas que estejam dispostos a lutar por mais segurança e saúde no local de trabalho. Alertamos que o processo de inscrição foi prorrogado até o dia 3 de julho e as eleições serão realizadas entre 6 e 30 de julho. Todos os trabalhadores da Reduc podem ser candidatos e são também eleitores. Vamos construir uma CIPA forte votando nos candidatos apoiados pelo Sindicato.

